

A PRÁTICA DO MÉTODO DE ANÁLISE ATIVA NO PROJETO ATUAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JORDAN BUCHOVITEZ DA SILVA¹; FÁTIMA YASKA ANTUNES SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – jordanbuchosilva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – yaskaantunes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Stanislávski, e em particular o seu "método de análise ativa", é uma ferramenta fundamental na formação do ator ao proporcionar uma compreensão profunda da relação entre corpo e interpretação. Esta abordagem permite que os atores se conectem com sua memória, suas emoções e experiências pessoais para criar performances autênticas e envolventes. A ação de pesquisa, Projeto Atuar, contexto em que se desenvolve minha pesquisa de iniciação científica, insere-se no campo das Artes, na modalidade Teatro, com foco na formação do trabalho de ator. Ingressando no ano de 2022, na Universidade Federal de Pelotas, e experimentando o teatro pela primeira vez, enfrentei meu primeiro desafio ao vivenciar a necessidade de desconstrução do corpo cotidiano. No Projeto Atuar, deparei-me com um segundo desafio: a exigência de se instaurar um processo de autoconhecimento, que passa pela observação de minhas questões emocionais. Este método exige que eu explore as minhas próprias experiências emocionais para poder me conectar verdadeiramente com a figura ficcional. Gera incômodo porque requer que eu traga à tona sentimentos e memórias que muitas vezes prefiro manter guardados. Parece tornar-me vulnerável. E lidar com esta vulnerabilidade é difícil, mas continuo tentando encontrar um equilíbrio entre essas emoções e não me perder nelas. No entanto, percebo ao mesmo tempo que este mergulho profundo em mim mesmo, este processo de auto-conhecer-se é essencial para a formação do ator, cuja matéria prima é justamente o trato com as emoções e os sentimentos da alma humana. São pré-condições para a busca de uma atuação verdadeira. Sinto que essa prática contínua vem me transformando e elevando o meu amadurecimento como ator, ensinando-me a ser uma pessoa de coragem e a confiar mais no processo. A pesquisa está vinculada ao projeto docente de investigação, intitulado "O Sistema de Stanislavski como bússola para o ator e diretor na cena contemporânea", o qual traz as principais referências teóricas de minha pesquisa, tais como (STANISLAVSKI, 2017), (KNEBEL, 2016), (D'AGOSTINI, 2018). Portanto, esta pesquisa tem como interesse fazer essa preparação do ator e formá-lo dentro de uma metodologia que forneça ferramentas e propicie autonomia em seu processo de criação. Dentro deste processo que estamos desenvolvendo no projeto, temos como um dos principais objetivos, além da aquisição de uma técnica de atuação, a montagem de um espetáculo teatral, a partir da obra "Noite Feliz", da dramaturga pelotense, Vera Karam.

2. METODOLOGIA

No Projeto Atuar, a abordagem é baseada em exercícios teórico-práticos, utilizando a análise ativa como método central. Entretanto, antes do trabalho com o texto propriamente dito, iniciamos com dinâmicas corporais e técnicas de percepção corporal baseadas, conforme minhas notas, nos Viewpoints, de Anne Bogart e alguns exercícios baseados nos elementos de Stanislavski, tais como o "eu existo", o sentimento da solidão pública no palco e os "círculos de atenção". Nos encontros da ação de pesquisa, somos convidados a explorar plenamente o nosso corpo, a ativar as partes adormecidas, a desenvolver nossa percepção do espaço e despertar nossa sensibilidade com relação a todos os eventos que nos rodeiam (Viewpoints do espaço e do tempo). Esta ativação física é essencial porque as ações transcendem as palavras. Envolve todo o ser do ator. Através de brincadeiras dramáticas, improvisação e exercícios de movimento, posso desenvolver uma nova consciência corporal. Esta prática ajuda-me a compreender como as emoções se manifestam fisicamente, permitindo uma expressão mais autêntica no palco. Outro aspecto importante desta abordagem é o incentivo a o desenvolvimento do sentimento de generosidade mútua no processo criativo: um ajuda o outro em seu processo. O ambiente colaborativo do projeto nos permite trabalhar juntos de forma aberta, onde cada membro da equipe pode contribuir com ideias e feedbacks. Essa troca não apenas enriquece o desenvolvimento do caráter, mas também fortalece o nosso trabalho em equipe. Apoiar-nos uns aos outros é crucial, especialmente num campo tão frágil como o da atuação, onde cada um de nós traz as suas próprias inseguranças e desafios. A análise ativa também me proporciona a oportunidade de refletir sobre experiências pessoais que influenciam meu trabalho. Ao conectar minhas experiências às emoções dos personagens, sinto que minhas atuações podem se tornar mais ricas e autênticas. A pesquisa, que está em andamento, iniciou recentemente o processo de análise ativa, isto é, o processo de estudo do personagem, a partir do *etúde*: o ir e vir do texto para a cena e, de volta da cena, para o texto, continuamente. Primeiramente, a peça curta de Vera Karam foi dividida em 11 momentos, ou núcleos dramáticos; em seguida, partimos para a investigação do personagem, na prática, nas circunstâncias dadas pela situação dramática, a partir de nosso aparato corpo-vocal. Os encontros da ação de pesquisa, intitulado Projeto Atuar, acontecem duas vezes por semana, todas às terças e sextas-feiras, das 17h10 às 19h, na Sala Preta, do Bloco 1.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como mencionado na introdução do resumo, estamos iniciando o processo, ainda há os resultados finais, mas criando a expectativa de que a eficácia desta metodologia possa nos levar à realização e aprimoramento estético da montagem teatral. Em última instância, nosso intuito maior é criar obras teatrais que toquem, que emocionem, que façam as pessoas refletirem e olhar para si mesmas. Que após assistirem a obra, possam sair com o desejo de se tornarem pessoas melhores, visando um resultado satisfatório tanto para os que se dispõem a assistir e quanto aos que se dispõem a realizar o acontecimento teatral.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho, foi relatado o início da pesquisa de um estudante acadêmico e aspirante no campo da atuação. Esta pesquisa, que ainda segue em desenvolvimento, explora o método da análise ativa, possibilitando um estudo prático e teórico que amplia a compreensão sobre o trabalho do ator. A aplicação do método não só enriquece a formação artística, como também gera novas formas de pensar e praticar a atuação, oferecendo caminhos para futuros desenvolvimentos na pesquisa e na prática cênica e o desenvolvimento pessoal enquanto indivíduo. Ao final da pesquisa poderemos compartilhar mais detalhes do processo e as novas descobertas que porventura virão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BOGART, Anne. **O livro dos viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

D'AGOSTINI, Nair. *Stanislávski e o Método de Análise Ativa – a criação do diretor e do ator*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2018.

KNÉBEL, Maria O. **Análise-Ação – Práticas das Ideias Teatrais de Stanislávski**. São Paulo, Editora 34, 2016.

STANISLAVSKI, Konstantin. **O trabalho do ator: diário de um aluno**. São Paulo: Martins Fontes - selo Martins, 2017.